

Israel e a Graça Implacável de Deus

A história de Israel é a história da maravilhosa graça de Deus. Como o favor de Deus é concedido incondicionalmente a pecadores indignos, ninguém deve ignorar o papel da graça de Deus em qualquer discussão sobre Israel. O registro bíblico de Israel apresenta a graça implacável de Deus que perseguiu a nação pródiga no passado e persiste no futuro.

A Graça de Deus no Passado de Israel.

A história de Israel começa com a aliança graciosa incondicional que Deus fez com Abraão (Gênesis, caps. 12 e 15). Ele prometeu fazer de Abraão uma grande nação e abençoar o mundo inteiro. A nação incipiente encontra seu nome, Israel, do neto de Abraão, Jacó (Gn 32:28), um enganador que, no entanto, herdou a terra que Deus prometeu. Deus usou seu filho, José, para libertar Jacó (Israel) da fome no Egito (Gênesis, cap. 46). Apesar da subsequente escravidão de quatrocentos anos no Egito, Deus foi fiel à Sua promessa e libertou Seu povo através de Moisés (Êxodo, caps. 1-12). A graça de Deus deu à luz a Israel e a nutriu durante sua infância.

Quando Deus preparou seu povo para entrar na terra prometida, Ele os constituiu em uma nação pela Aliança Mosaica da Lei (Êxodo, caps. 19ss.). Pouco antes de entrarem na terra, o rei de Moabe queria amaldiçoar Israel por meio do profeta Balaão, mas Deus não permitiu por causa da aliança que fez com Abraão (Números, caps. 22-24). Enquanto a conquista da terra de Canaã veio através da obediência sob Josué, a nação não obedeceu completamente (Juízes, caps. 1-2), e na época dos Juízes, Israel havia degenerado em um povo dividido sem lei onde "todos faziam o que era justo aos seus próprios olhos" (Juízes 21:25). Mesmo assim, a graça de Deus os preservou levantando juízes para libertar Seu povo de seus inimigos (Juízes 2:16-19). Durante esse tempo, a história de Rute demonstra a graça implacável de Deus em preservar uns poucos fiéis e preparar uma linhagem que resultaria no nascimento do Messias.

Mesmo durante a disciplina divina do cativeiro de Israel à Assíria e Babilônia, Deus preservou um remanescente fiel de acordo com a graça (Rm 11:1-5). A história bíblica de Ester mostra como Deus protegeu Seu povo em cativeiro de seus inimigos. Mas Deus não permitiu que Israel permanecesse em cativeiro. Sob os medo-persas, Ele trouxe Israel de volta à sua terra para reconstruir o templo e a cidade de Jerusalém (Esdras, Neemias). No tempo entre o Antigo e o Novo Testamento, Deus graciosamente preservou Seu povo das terríveis perseguições selêucidas através dos governantes Macabeus (1,2,3 Macabeus). Israel sobreviveu aos dias mais sombrios pela graça de Deus.

Alguém poderia pensar que o assassinato de seu divino Messias poderia selar o destino de Israel e empurrar Deus além de quaisquer limites de Sua graça, mas Jesus Cristo perdoou Seus assassinos da cruz (Lucas 23:34) e prometeu retornar e restaurar Israel (João 14:1; Atos 3:19-21). Por crucificar o Messias, Deus castigou Seu povo em 70 d.C. destruindo Jerusalém e dispersando-os entre as nações do mundo. Depois de sua teimosa rejeição do evangelho de Jesus Cristo, Deus judicialmente cegou Israel para a verdade quando Ele se voltou para os gentios (Atos 28:25-28) e permitiu que eles desfrutassem das bênçãos da Aliança Abraâmica tornando-se filhos de Abraão pela fé em Jesus Cristo (Gl 3:26-4:7). Na nova era da igreja, gentios e judeus se tornaram um corpo em Cristo (Efésios 2:11-3:7). Embora Deus tenha instituído a igreja, Ele não virou as costas para a nação de Israel nem substituiu Israel pela igreja (Rm 3:1-4; 11:1-5). Qualquer conclusão desse tipo vem de interpretações subjetivas e arbitrárias das promessas que Deus fez a respeito de Israel no Antigo Testamento e subestima a graça ilimitada de Deus.

A Graça de Deus no Presente de Israel.

Embora alguns possam ter sido tentados a pensar que a igreja substituiu Israel porque não havia nação desde a época da destruição de Jerusalém em 70 d.C. até o século XX, o ressurgimento do Israel moderno deve acabar

Grace Notes

Number 71

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

com tais noções. Em 1948, Israel recebeu seu território atual e, em 1952, foi formalmente reconhecido como nação. Em pouco tempo, esta pequena faixa de petróleo estéril de deserto, cercada por grandes nações hostis ricas em petróleo, prosperou pela graça de Deus em uma das principais potências econômicas e militares do mundo. Israel sobreviveu a ataques terroristas implacáveis, bombardeios e guerras, mas hoje ela permanece como um testemunho da graça implacável de Deus.

A Graça de Deus no Futuro de Israel

A chave para o futuro de Israel está nas promessas passadas de Deus a Abraão e Seus descendentes. Israel tem um futuro de bênção segundo a mesma graça que a fundou e preservou. Isso é ampliado na Nova Aliança, conforme exposto em Jeremias 31-33 e Ezequiel 36-37. Como uma "nova" aliança, ela substitui a "antiga" Aliança Mosaica da Lei. Não substitui a Aliança Abraâmica, mas expande sua promessa de bênçãos. De acordo com os profetas, essas perdas incluem a restauração de Israel como nação (Jr. 31:35-40; 32:37-41; Ez. 36:22-37:14), o perdão dos pecados, a habitação do Espírito Santo e uma intimidade de conhecimento de Deus. A Nova Aliança será finalmente cumprida quando Jesus Cristo retornar para estabelecer Seu reino na terra.

O apóstolo Paulo testemunhou a graça de Deus para com Israel quando explicou a eleição e a preservação soberana da nação. Paulo ensinou que a graça de Deus para com Israel não era porque eles a mereciam; essa não é a natureza da graça: E se pela graça, então não é mais pelas obras; caso contrário, a graça não é mais graça. Mas se é de obras, já não é graça; caso contrário, o trabalho não é mais trabalho. (Rm 11:6)

Todo o Israel será de uma vez por todas restaurado e liberto de seus inimigos (Rm 11:26) simplesmente porque os "dons e a vocação de Deus são irrevogáveis" (Rm 11:29). Deus fará como prometeu. Israel tem um futuro, pela graça incondicional e irreversível de Deus.

Conclusão e Implicações Para os Cristãos.

Alguém brincou: "Que estranho Deus escolher os judeus". De fato! A eleição soberana de Deus de Israel não foi porque eles mereciam. Ele escolheu Israel, porque ao fazê-lo, Ele mostrou ao mundo Sua maravilhosa graça contra o pano de fundo da pecaminosidade sombria de Israel.

A graça implacável de Deus para com Seu povo Israel é tão implacável para com Seu povo na igreja, tanto judeus quanto gentios. A experiência de Israel pode retratar a experiência do cristão individual (1 Coríntios 10:1-11; Hebreus 3:7-4:10). Os cristãos hoje têm a mesma certeza das bênçãos de Deus porque se tornaram filhos de Abraão pela fé no Senhor Jesus Cristo. Eles são cobertos pela mesma graça.

Embora seja possível para os cristãos, como Israel, serem infiéis a Deus, Deus será fiel a Si mesmo e à Sua Palavra. Ele não pode negar a Si mesmo (Romanos 3:4; 2 Timóteo 2:13; Tito 1:2). Os cristãos estão seguros na mesma graça divina que supera seus pecados (Rm 5:20). Essa graça incrível e implacável deve levar os cristãos a se oferecerem a Deus como sacrifício vivo (Rm 12:1-2) e a oferecer louvor a Ele (Hb 13:15-16). Deus nunca desistirá de Seu povo. Jamais.